

PRÁTICA DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR VII

MULTIVIX

MULTIPLICANDO CONHECIMENTO

A INCLUSÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA NAS DROGARIAS CURSO: FARMÁCIA

Danielle Campos Corteletti; Edneia da Silva Davel Schubert; Isabella Pinto de Castro Silva; Jéssica Drielly Pinto; Nicholi de Carvalho Oliveira e Pétria Pauli Borge
Professora: Thais Fernandes Vilela

1. INTRODUÇÃO

Atenção farmacêutica é a prática profissional onde o paciente é o beneficiário principal das ações do farmacêutico. A farmácia clínica visa otimizar o uso de medicamentos e melhorar os resultados terapêuticos, a partir da intervenção na atenção primária dentro do ambiente farmacêutico. A principal função do profissional farmacêutico consiste em oferecer a assistência farmacêutica, que envolve o fornecimento responsável de serviços ligados aos medicamentos, visando alcançar objetivos específicos que resultem na aprimoração da qualidade de vida dos indivíduos em tratamento (BISSON, 2021).

A área da farmácia clínica empenha-se à atuação na promoção da saúde, utilizando tratamento baseado em evidências farmacológicas para intervir e otimizar a prescrição médica. Em conjunto com a Farmacologia, capacita o farmacêutico clínico a compreender as propriedades e interações dos medicamentos, permitindo avaliar prescrições, identificar interações e orientar pacientes (MS GOV, 2014).

Com base na Farmácia Clínica, ele monitora terapias, revisa históricos médicos, ajusta tratamentos, aconselha sobre posologia e efeitos colaterais, promovendo a adesão dos pacientes ao tratamento. A presença do farmacêutico clínico na drogaria previne erros de medicação, promove o uso consciente de medicamentos por meio da avaliação e acompanhamento de tratamentos e interações medicamentosas, com o objetivo de encontrar melhores resultados clínicos ao paciente (MS GOV, 2014).

2. PROBLEMA

Qual o impacto da Farmácia Clínica em drogarias na qualidade dos serviços farmacêuticos, na segurança dos pacientes e nos resultados clínicos?

A disciplina escolhida para este trabalho será a Farmácia Clínica, uma vez que abrange tópicos essenciais, como o acompanhamento farmacêutico, interações medicamentosas, posologia incompleta, automedicação e prescrição inadequada. Esses temas são cruciais para evitar a automedicação, auxiliar em dúvidas sobre efeitos adversos e problemas que serão discutidos pelo grupo.

A ausência do farmacêutico clínico pode resultar em pacientes tomando medicamentos de forma inadequada ou insegura, o que pode agravar condições médicas ou causar novos problemas de saúde.

3. OBJETIVO

Investigar a implementação da Farmácia Clínica em drogarias e avaliar seu impacto na melhoria dos serviços farmacêuticos oferecidos aos pacientes, com foco na segurança, adesão ao tratamento e resultados clínicos.

4. METODOLOGIA (PLANO DE AÇÃO)

Essa pesquisa vai se basear na metodologia de entrevista direta, onde serão entrevistados dois farmacêuticos que atuam em duas Drogarias da mesma rede, segue-se o seguinte questionário que será aplicado:

1. Você acredita que a inclusão do farmacêutico clínico na drogaria tem o potencial de aprimorar os serviços prestados aos pacientes? Por que?
2. Quais são os possíveis benefícios para os pacientes ao interagir com um farmacêutico clínico durante sua visita à drogaria?
3. Quais são os principais desafios que você vê na implementação do papel do farmacêutico clínico na drogaria?
4. Que tipo de treinamento adicional você acha necessário para que os farmacêuticos desempenhem efetivamente funções clínicas dentro da drogaria?
5. Quais são as áreas de atuação clínica nas quais um farmacêutico poderia fazer a maior diferença dentro de uma drogaria?
6. Quais são os desafios regulatórios e operacionais que podem surgir ao implementar o farmacêutico clínico nas drogarias?
7. De que maneira a inclusão do farmacêutico clínico pode contribuir para uma abordagem mais abrangente à saúde dos clientes?

- O questionário será feito pelas integrantes do grupo entre os meses de setembro/novembro.

5. RELATO DE EXPERIÊNCIA/RESULTADOS

No dia 16 de setembro foram realizadas duas visitas programadas às farmácias, dispensando a necessidade de autorização por escrito da faculdade. Durante uma dessas visitas, a integrante Edneia, apresentou um questionário elaborado por nossa equipe aos farmacêuticos Ramon Lopes Moura CRF-ES 8437, e Paula Ferreira CRF-ES 5598 solicitando suas respostas.

Os farmacêuticos entrevistados apresentaram opiniões alinhadas em várias questões. Foram obtidos os seguintes resultados: Ambos reconhecem o potencial positivo da inclusão do farmacêutico clínico nas drogarias, vendo a oportunidade de melhorar os serviços prestados aos pacientes, oferecendo atenção mais direta e cuidados mais abrangentes.

Eles também concordam que os pacientes podem se beneficiar com a interação com um farmacêutico clínico, melhorando o uso correto de medicamentos, adesão ao tratamento e qualidade de vida. Ambos apontam desafios semelhantes na implementação desse papel nas drogarias, como a resistência de gerentes e proprietários, questões de valorização profissional e precificação de serviços. Sobre o treinamento adicional, há consenso na importância de uma integração prática e teórica, com estágios e engajamento na área de cuidados farmacêuticos.

Quanto às áreas de atuação clínica, ambos destacam análises clínicas e assistência farmacêutica como áreas de impacto. Os desafios regulatórios e operacionais também são semelhantes, com destaque para a necessidade de uma estrutura adequada de consultas e equipamentos, além da rejeição do programa por parte de proprietários de drogarias.

Finalmente, a inclusão do farmacêutico clínico é vista como uma maneira de contribuir para uma abordagem mais abrangente à saúde dos clientes, com foco na educação sobre o uso de medicamentos e prevenção de doenças.

Ramon Lopes Moura CRF-ES 8437

Drogaria Cibien Babilon

Cristóvão Colombo

Paula Ferreira Abreu CRF-ES 5598

Drogaria Neris

Itapua



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão do farmacêutico clínico nas drogarias é uma maneira de promover uma abordagem mais abrangente à saúde dos clientes, focando na educação sobre o uso de medicamentos e na prevenção de doenças. As opiniões convergentes dos farmacêuticos indicam um consenso geral sobre os benefícios e desafios dessa inclusão, sugerindo que é uma ideia promissora para a melhoria dos serviços de saúde nas drogarias.

Este trabalho aprimorou nossa compreensão da prática farmacêutica em drogarias, preparando-nos para enfrentar os desafios e oportunidades que surgem nesse cenário em constante evolução. A troca de experiências e opiniões com profissionais da área enriqueceu nosso conhecimento e ampliou nossa visão sobre o papel do farmacêutico clínico no setor de drogarias, destacando a importância na promoção de uma abordagem abrangente à saúde dos clientes.

REFERÊNCIAS

BISSON, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Barueri, SP : Editora Manole, 2021.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. CUIDADO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA. CADERNO 2. Brasília. 2014.
Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_farmaceutico_atencao_basica_saude_2.pdf
Acesso em: 12 Setembro 2023.

PRÁTICA DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR VII

MULTIVIX

MULTIPLICANDO CONHECIMENTO

A INCLUSÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA NAS DROGARIAS
CURSO: FARMÁCIA

Danielle Campos Corteletti; Edneia da Silva Davel Schubert; Isabella Pinto de Castro Silva; Jéssica Drielly Pinto; Nicholi de Carvalho Oliveira e Pétria Pauli Borge
Professora: Thais Fernandes Vilela



SCAN ME